



EXAMES DE CCS E CBT ATESTAM A QUALIDADE

COM RAÇÃO, SE PRODUZ MAIS LEITE

A fábrica de rações da Cooper garante o "combustível" necessário para o produtor responder com mais leite à recuperação do mercado nacional

CAUTELA E UNIÃO



JOÃO TEODORO / ARQUIVO TEXTUAL

O momento que estamos vivendo obriga o produtor de leite a refletir e saber dosar seu entusiasmo em relação ao mercado de laticínios brasileiro, de maneira que todo o investimento que venha a realizar vise aumentos de produção cuidadosamente calculados. Em resumo, é preciso manter os pés no chão.

A história nos mostra que, ao longo do tempo, a atividade leiteira sempre viveu de altos e baixos. Não podemos nos esquecer de que todas as circunstâncias que levaram a obtermos melhores preços para o leite nos últimos meses foram devidas a fatores externos, dos quais já tratamos neste espaço.

Essas circunstâncias, somadas ao longo período de desestímulo à produção de leite no país, e também aos reflexos da entressafra, alteraram significativamente os preços do produto ao produtor. Esta situação, embora seja motivo de comemoração por parte de todos nós, poderá passar por mudanças.

De qualquer modo, este momento é importante para que o produtor associado, mais do que nunca, se una em torno de sua cooperativa. Ao fortalecer sua entidade o produtor estará, ao mesmo tempo, fortalecendo a si próprio. Somente a união dos associados pode construir uma entidade forte, capaz de remunerar a produção da melhor maneira possível.

Uma cooperativa só será forte quando tiver a grande maioria de seus associados consciente de que sua fidelidade é vital para o futuro da entidade. E o que queremos dizer com união? É, basicamente, a defesa de todas as estratégias de negócios criadas pela entidade para ganhar força e competitividade no mercado. É estar pronto a participar ativamente da vida da entidade, defendendo-a como sendo sua, como de fato ela o é. Em resumo, o bom cooperado é um cooperado cem por cento, aquele que “veste a camisa” do seu “time” e o defende contra todos os adversários. Uma entidade que conte com associados que pensem e ajam desse modo, será muito forte, quase imbatível.

Benedito Vieira Pereira
DIRETOR-PRESIDENTE

DIA-A-DIA

NOTÍCIAS DE INTERESSE DO PRODUTOR

Empresa monitora o tempo na região

A Climatempo, maior empresa privada de meteorologia da América Latina, se associou à brasileira Atmos e passou a usar, com exclusividade, o radar meteorológico localizado no município de Mogi das Cruzes, a 40 km de São Paulo. Com alcance de 400 quilômetros, a ferramenta é utilizada principalmente para o acompanhamento de formação de nuvens e deslocamento de tempestades.

Com a nova parceria, a Climatempo começa a oferecer para o público de interesse um novo produto: o monitoramento 24 horas de condições de tempo extremo (www.climatempo.com.br/radar). A partir de agora, chuvas fortes, raios, granizo e rajadas de vento poderão ser monitorados pelo sistema, que mede em tempo real as condições meteorológicas de toda a porção leste e sul de São Paulo, sul do Rio de Janeiro, parte do sul de Minas Gerais e do Paraná, incluindo o litoral paranaense.

ANUNCIE DE GRAÇA

Você que é cooperado, pode fazer seu anúncio classificado na revista **Cooperando** sem pagar nada por isto.

Para anunciar, entre em contato com Vera (Atendimento ao Cooperado) pelo fone 2139-2202.

QUEM QUISER QUE CONTE OUTRA



Urinando no que é seu

De chapéu de palha e roupinha bem puída, o caipira urina na cerca da maior fazenda da região. No meio do ato, ele comenta, suspirando:

– Ahhhh... Nada como urinar naquilo que é da gente! De repente aparece o dono da fazenda, do lado de dentro da cerca, e grita:
– E desde quando essa fazenda é tua?
– Fazenda? Eu tô falando é da minha botina, sô!

Pesquisa

Um pesquisador vai à casa do seu Nerso Francisco.
– Nerso Francisco vive aqui?
– pergunta o pesquisador.
– Não. – responde seu Nerso.
– Bem, nesse caso, qual o seu nome?
– Nerso Francisco.
– Mas, o senhor não acaba de me dizer que Nerso Francisco não vive aqui?
– É, uai, mas ocê chama isso de vida?

Caminho mais curto

Em uma cidade do interior, o rapaz da cidade encontra um senhor de uns 50 anos e lhe pergunta:
– Vêzinho, qual é o caminho mais curto pra chegar no hospital da cidade?
– Uai! O caminho mais curto é me chamá de vêzinho ôtra vêiz!

Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos



DIRETOR-PRESIDENTE
Benedito Vieira Pereira
DIRETOR COMERCIAL
Ivo Bonassi Júnior
DIRETOR DE PRODUÇÃO
Custódio Mendes Mota

DIRETORES VOGAIS
Rodrigo Afonso Rossi
Jorge de Paula Ribeiro

SEDE/SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Rua Paraibuna, 295 – Centro – Fone (0xx12) 2139-2244 – Fax (0xx12) 3941-1829 – CEP 12245-020 – São José dos Campos/SP
www.cooper.com.br

cooperando

Publicação da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos – Circulação dirigida à associação, produtores rurais do Vale do Paraíba e Sul de Minas Gerais e representantes da pecuária leiteira. **PRODUÇÃO EDITORIAL** Textual Comunicação Integrada – Rua Padre Rodolfo, 353 – Vila Ema – CEP 12243-080 – São José dos Campos/SP – Telefax (0xx12) 3941-8420 – atendimento@textualcomunic.com.br Texto: Wagner Matheus. Fotografia: João Teodoro. Produção Gráfica: Carlos Eduardo Toledo. Editora responsável: Gisela Alves Natal (MTb 13.416/SP) **SUPERVISÃO** Alcides Barbosa de Freitas / João José de Souza / Vera Regina Soares **FOTOLITOS E IMPRESSÃO** Jac Gráfica e Editora **PUBLICIDADE** (0xx12) 3941-8420 / 2139-2225 **Capa:** Foto João Teodoro / Textual
■ Registrada no cartório de registro de títulos e documentos sob o número 171519

A maior safra da história

O último levantamento da produção nacional de grãos 2006/07 realizado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) aponta que o Brasil vai colher a maior safra de sua história: 131,4 milhões de toneladas. O resultado supera em 6,7% a maior produção, alcançada em 2002/03, de 123,2 milhões de toneladas. É também 7,3% maior que o da safra 2005/06, de 122,5 milhões de toneladas. As culturas de milho e soja são as responsáveis pelo bom desempenho.

Nova GTA já está valendo

Desde o dia 31 de agosto tornou-se obrigatório, em todo o país, o uso da nova Guia de Trânsito Animal (GTA) para movimentação de animais vivos, ovos férteis e outros materiais de multiplicação. O modelo antigo, cuja vigência fora prorrogada até 31/8, perde a validade. As novas guias, que já vinham sendo usadas em alguns estados, são impressas em fundo de segurança que não permite cópia e com inscrições em tinta invisível, reagente à luz ultravioleta.



Cerca de 60 alunos visitaram a Cooper

VISITAS

DUAS ESCOLAS VISITAM A COOPER



Grupo de alunos da Escola Madre Tereza



As crianças recebem informações sobre o leite pasteurizado



Professora Lúcia: quatro anos de visitas à Cooperativa

A Cooper recebeu duas visitas de escolares durante o mês de agosto. No dia 28, cerca de 60 alunos da **Emei Idelena Trefílio de Carvalho**, de São José dos Campos, vieram conhecer como são feitos os produtos Cooper. No dia 31, foi a vez da visita dos alunos da **Escola Madre Tereza**, do bairro Jaguari, zona rural de São José dos Campos, que trouxe 40 crianças na faixa dos 9 aos 12 anos.

Segundo a professora Lúcia de Fátima Campos Paiva Costa, responsável pela visita das crianças da Emei Idelena Trefílio, o motivo da visita do grupo de alunos de 6 anos de idade, que cursam o Infantil IV, é que as turmas estão trabalhando no Projeto São José dos Campos e a Cooper integra o projeto como uma de suas empresas mais tradicionais.

“As crianças tiram muito proveito da visita que fazem à Cooper, pois, além de aprender durante o passeio, levam folhetos sobre o leite para casa e acabam até modificando hábitos familiares”, conta a professora. Ela acrescenta que fala com conhecimento de causa, pois este é o quarto ano consecutivo que organiza visitas à Cooper.

SUPERRÁDIO
PIRATININGA >>>>>>
750 AM

Jornalismo com credibilidade
JORNAL PIRATININGA
De segunda a sexta-feira, das 7h às 9h

Fale com mais de 10 mil ouvintes por minuto.

www.superradiopiratinga.com.br / 12 3909-8000

MAIS LEITE, MAIS RAÇÃO

FOTOS JOÃO TEODORO / TEXTUAL

Fábrica de rações da Cooper atinge pico de produção para garantir mais leite no mercado

A Fábrica de Rações Cooper completou dez anos de funcionamento no último mês de março. Não faltou nem um “presente” de aniversário, que está chegando na forma de um aumento histórico na produção, especialmente das rações para bovinos.

O pico de produção alcançado nos últimos meses pode ser explicado pela recuperação da pecuária leiteira, que estimulou o aumento dos volumes de produção e, em consequência, uma melhor alimentação para o gado. Além disso, o período de seca também contribuiu para o aumento do consumo de ração, usada como forma de suprir a falta do pasto para o rebanho.

MERCADO CATIVO

Desde que chegou ao mercado a Ração Cooper está cumprindo um papel importante, atuando como balizador dos preços de todos os demais concorrentes que atuam na região. “Se a fábrica da Cooper não existisse, certamente os preços dos produtos concorrentes seriam muito mais altos”, garante Francisco Tadeu Sene, responsável pelo controle de custos da unidade. “Trabalhamos com margens de lucro mínimas, seja para o cooperado, seja para os demais clientes.”

As rações da Cooper para bovinos são adquiridas por boa parte dos associados, embora a expectativa da diretoria seja que a totalidade dos cooperados só consuma o produto da fábrica da Cooperativa. O encarregado da fábrica Alexandre Corrêa de Moraes observa o ranking da revista **Cooperando** que traz os maiores produtores de leite B e faz um rápido balanço: “Cerca de



Funcionários carregam caminhão para abastecer as propriedades leiteiras da região

vingte entre os trinta produtores do ranking são clientes e compram diretamente da fábrica. Outros ainda podem comprar na sede, o que dá uma boa porcentagem de clientes entre os cooperados”, estima.

Para ampliar esse mercado de clientes fiéis, a Cooper trabalha com três das melhores fabricantes de núcleo (o composto básico da ração) do país – Master, Socil Evisalis e Tortuga. Os técnicos dessas empresas trabalham em parceria com a Cooper sem-

pre que um comprador solicita uma composição especial de ração, de acordo com as características do seu rebanho.

“Nesse caso, um técnico dessas empresas visita a propriedade e elabora a composição mais adequada”, explica Alexandre. “Essas empresas parceiras também participam da melhoria de qualidade de toda a nossa linha de rações.” Esse trabalho é supervisionado pelo agrônomo Márcio Nogueira de Aquino, responsável técnico pela fábrica.



Depósito de rações na sede da Cooper



Toda a operação da fábrica é automatizada

LINHA COMPLETA PARA BOVINOS

A linha de Rações Cooper é extensa, abrangendo desde os bovinos – seu foco principal – e passando por uma série de outras criações, como eqüinos, suínos, ovinos, caprinos, aves, cães e gatos.

A linha de rações para bovinos é completa: Lactação 22%, Lactação 20%, Lactação 18%, Bezerro, Novilha, Bezerro Milk, Touro e Pré-Lactação. A campeã de vendas da linha é a Ração Cooper Lactação 22%, que é oferecida em três variações em função das necessidades do rebanho.

As Rações Cooper atendem a praticamente toda a região do Vale do Paraíba. Toda a linha pode ser encontrada nas lojas agropecuárias da Cooper, nas cidades de São José dos Campos, Monteiro Lobato, Paraibuna e Paraísoópolis, já no Sul de Minas. O produto também é vendido em lojas de artigos para o campo em várias cidades das regiões do Vale do Paraíba, Sul de Minas, Bragança Paulista e Mogi das Cruzes.

Prova da qualidade excepcional das Rações Cooper é o atendimento a um núcleo de criadores da região de Piedade e Ibiúna, que só consomem as rações da Cooper para caprinos e ovinos. “Esta preferência também se estende aos demais itens da linha de Rações Cooper, mostrando que nossa qualidade nos coloca em condições de concorrer com outros fabricantes com boas chances de sucesso”, observa o encarregado Alexandre.



Produção acelerada: funcionário ensaca ração que já está vendida

RAÇÃO PODE SER ‘PERSONALIZADA’

O cliente das Rações Cooper tem várias opções de atendimento. Veja:

De linha ou especial

A linha de Rações Cooper atende a praticamente todas as necessidades de produtores e criadores de grandes e pequenos animais. Várias formulações estão à disposição como produtos de linha.

Porém, caso o produtor deseje uma composição especial para atender às características de sua criação, a fábrica envia um técnico à propriedade para coletar informações, a nova com-

posição é desenvolvida em laboratório e o cliente passa a receber uma fórmula especialmente preparada para ele. A partir de 25 sacos – aproximadamente 1.000 quilos – o cliente tem direito de solicitar a formulação especial.

Em sacos ou a granel

Toda a linha de Rações Cooper é comercializada em embalagens apropriadas para a melhor conservação do produto. Porém, muitos clientes optam pela compra a granel, com entrega na propriedade. A partir de uma compra de três toneladas, a ração pode ser entregue a granel.

Produtos

PIKAPAU

OFERECENDO QUALIDADE PARA O PRODUTOR HÁ 50 ANOS

ISCA MIX

FORMICIDA PÓ - 50S

FORMICIDA LÍQUIDO

Agroindústria Brasileira

COMPRE DIRETO DA FÁBRICA

Disque
3929-6039
3929-3355

Ou solicite a visita do
vendedor externo pelo fone
9719-2769

SEJA MAIS UM Cooperado 100%

Você vai ver que vale a pena manter-se 100% fidelizado com os serviços e produtos da sua Cooperativa.

AGUARDE NOVIDADES!



**Tecnologia em
alimentação animal**



PRODUTOS VETERINÁRIOS

AMICIL S/A

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO

R. Ministro Hipólito, 600 – Bairro Cidade Aracília
Cep 07250-010 – Guarulhos – SP
Fone (0xx11) 6480-1077 – Fax: (0xx11) 6480-3324
e-mail: amicil@uol.com.br

NOSSO SITE TEM NOVIDADES

Atualizado mensalmente, o site da Cooper na internet é uma fonte segura de consulta para internautas de todo o país e até do exterior. Agora, quem acessar o endereço da Cooper terá ainda mais motivos para tornar-se assíduo. Várias modificações estão tornando o site mais dinâmico.

CONFIRA AS NOVIDADES

- A *home page* do site foi remodelada para abrigar uma área de notícias. O acesso às informações foi facilitado e cada notícia contém a data de sua entrada no site.
- A revista **Cooperando**, antes da mudança, tinha no site apenas os destaques de cada edição. Agora, quem desejar “folhear” as páginas da revista pode fazê-lo. As edições mais recentes já estão disponíveis em pdf.

Basta clicar sobre a capa da edição, na *home page*.

■ Uma área de sucesso no site é a de culinária. As mais variadas receitas, doces e salgadas, estão presentes, todas com um ponto em comum: têm produtos Cooper entre os ingredientes. Pois agora a relação de receitas é renovada mensalmente com três novas sugestões.

EM BREVE

Todas as atrações anteriores já estão disponíveis para o internauta. Mas as mudanças não param. Nos próximos meses, toda a área reservada a produtos da Cooper será atualizada, com o acréscimo de mais informações úteis sobre a composição de cada produto. Aguarde.

JOÃO TEODORO / TEXTUAL



A nova área de notícias tornou o site bastante atual

Visite: www.cooper.com.br

**Comece a planejar
o seu futuro agora mesmo!**



**O Real Consórcio
ajuda a realizar
o seu projeto.**

Você programa a compra ou troca de sua moto, automóvel ou imóvel, sem taxa de juros. Faça já a sua adesão!

**Imóveis, automóveis
e motos ao seu alcance,
com parcelas que cabem
no seu bolso. Veja:**

BEM	PRAZO	VALOR DA CARTA DE CRÉDITO	PARCELAS A PARTIR DE
Imóveis	120 ou 144 meses	de R\$ 30 mil a R\$ 160 mil	R\$ 315,47
Automóveis	60 meses	de R\$ 19 mil e R\$ 101 mil	R\$ 383,46
Motos	36 meses	de R\$ 5 mil a R\$ 12 mil	R\$ 175,60

**Você retira
o seu bem
por sorteio
ou por lance.**



Importante: valores de parcelas sujeitos a alteração. Para imóveis o reajuste da carta de crédito é anual, com base no INCC - Índice Nacional da Construção Civil; para motocicletas e automóveis, de acordo com o reajuste das montadoras. Consulte seu gerente no momento da adesão.

Fazendo mais que é possível.



Fachada da S.H.A. Alimentos, a maior cozinha industrial da região

REVENDEDOR

POTÊNCIA EM ALIMENTAÇÃO

Através da S.H.A., o leite Cooper chega ao Palácio dos Bandeirantes

A S.H.A. Alimentos é hoje uma das maiores cozinhas industriais do estado de São Paulo. Mas o início foi modesto. Tudo começou em 1968, quando o empresário David Fernando dos Santos Azevedo veio de São Paulo movido pelo desejo de montar um restaurante no interior. Assim nasceu o Restaurante Santa Helena, em São José dos Campos. Seis anos mais tarde, transferido para Jacareí, tornou-se referência gastronômica da cidade.

A partir de 1985, diversificando os negócios, o Santa Helena iniciou o fornecimento de refeições prontas. Dois anos depois, devido ao grande sucesso da nova atividade, o restaurante fechou as portas para dar lugar à S.H.A. Alimentos.

Em 1994 a empresa iniciou o atendimento a órgãos públicos do Governo do Estado de São Paulo e municipais – Jacareí, São José dos Campos e Poços de Caldas (MG).

Em junho de 2003, a S.H.A. se instalou em sua atual sede, localizada em um imponente prédio no número 2.600 da Avenida Lucas Nogueira Garcez, em Jacareí, com recursos próprios e adequados para atender às mais rigorosas normas de saúde pública e aos clientes mais exigentes.

COOPER E S.H.A.

Desde 2004, só entra leite Cooper nas amplas câmaras frigoríficas da S.H.A. A empresa consome leite a granel, leite em saquinhos de 1 litro, leite em saquinhos de 200 ml, queijo minas frescal, queijo minas padrão, mussarela e iogurte.

Segundo o diretor comercial da empresa, Renato Barros, “além de usar os produtos da Cooper como ingredientes de nossos pratos, entregamos alguns produtos diretamente nas empresas onde a S.H.A. administra a alimentação dos empregados”.

Os três anos de relacionamento com a Cooper estabeleceram um clima de confiança, pois, segundo Renato, a empresa atende plenamente às expectativas da S.H.A.



FOTOS JOÃO TEODORO / TEXTUAL

Renato: “a Cooper atende plenamente às expectativas da S.H.A.”

NO PALÁCIO

Ao fixar-se como único fornecedor de leite para a S.H.A., a Cooper conseguiu, simultaneamente, ter o seu produto fornecido para o Palácio dos Bandeirantes, um dos mais importantes clientes da empresa. Daí se conclui que, se o governador José Serra toma leite, com certeza ele toma leite Cooper.

Renato não confirma a informação, mas também não a desmente. De qualquer modo, ele faz questão de ressaltar a qualidade dos produtos Cooper. “A qualidade é muito boa, principalmente quando se trata do leite pasteurizado. É muito grande a diferença entre o leite Cooper e os leites do tipo longa vida”, afirma.

Outro ponto positivo da Cooper, segundo o diretor comercial da S.H.A., é a pontualidade na entrega. “Os horários são rigorosamente cumpridos”, elogia, acrescentando: “Além de tudo isto, o leite Cooper é um produto da nossa terra, viaja pouco e por isso conserva o frescor que exigimos para servi-lo para os nossos clientes”.

A S.H.A. Alimentos é dirigida atualmente por quatro membros da mesma família: o casal David e Yumiko Migiyama Azevedo, a filha Soraia e o genro Renato. Uma família unida em torno de uma grande empresa regional.

■ **S.H.A. Alimentos – Cozinha Industrial** – Avenida Lucas Nogueira Garcez, 2.600 – Jacareí – fone 12 3956-1992.

**F1 Master
4x4.
Para veículos
movidos
a adrenalina.**



**O lubrificante que
melhora o desempenho
e aumenta a
vida útil do motor.**

Só a Ipiranga poderia ter feito F1 Master 4x4. Um lubrificante desenvolvido especialmente para motores mais potentes e que são muito mais exigidos. Ele não só melhora o desempenho como reduz o desgaste das peças, e ainda prolonga a vida útil do motor. Passe num posto Ipiranga e boa aventura.



Ipiranga

Apaixonados por carro como todo brasileiro.

FOTOS JOÃO TEODORO / TEXTUAL



Ambiente e equipamentos de ordenha limpos garantem bons resultados na contagem de bactérias (ao lado). Acima, ordenhador faz a limpeza das tetas com papel toalha



EXAMES DA QUALIDADE

Entenda os testes de CCS e CBT e veja como obter bons resultados

Depois que a Instrução Normativa nº 51 passou a vigorar no Brasil com o objetivo de melhorar a qualidade do leite nacional, dois testes realizados em laboratório ganharam importância para produtores, cooperativas e empresas de laticínios, pois são indicadores da qualidade do rebanho e do leite que chega todos os dias aos consumidores.

As siglas CCS – Contagem de Células Somáticas – e CBT – Contagem Bacteriana Total – estão hoje presentes nas conversas diárias de pequenos e grandes produtores. Todos sabem que, no futuro próximo, até mesmo o preço do leite ao produtor poderá ser maior ou menor, dependendo dos resultados desses dois exames.

Recentemente, a Cooper promoveu treinamento para todo o conjunto de associados, tendo como tema a higiene na ordenha e outros procedimentos visando a melhoria da qualidade do leite. A seguir, você vai conhecer um pouco mais sobre CCS e CBT, duas siglas que, desde a IN-51, passaram a ter importância fundamental para o sucesso da pecuária leiteira brasileira.

CCS 'acusa' a mastite

"A presença de células somáticas em número elevado, ou seja, superior a 600 mil por mililitro de leite, significa que a glândula mamária do animal está perdendo células de escamação." A explicação é do médico-veterinário José Borges da Fonseca, responsável pelo Departamento de Assistência Veterinária e Agrônômica da Cooper. Ele acrescenta que a descamação ocorre por moléstia da glândula mamária, o que caracteriza uma mastite subclínica.

A Instrução Normativa nº 51, do Ministério da Agricultura, determina que, no caso da contagem de células somáticas no leite for superior a 600 mil por ml, o produto está fora de padrão para recepção na plataforma da usina.

"Hoje, há uma tolerância para um pequeno desvio para além desse número, porém quando a IN-51 estiver em sua plena vigência, a fiscalização federal irá desclassificar um produto nessas condições", completa o doutor Borges.

O QUE É?

A célula somática não é uma bactéria, não é prejudicial à saúde do consumidor de leite pasteurizado, mas representa um elemento estranho no leite. A contagem dentro do padrão normal é um indicativo de saúde da glândula mamária do rebanho.

Há casos, no entanto, em que o exame de CCS apresenta contagem elevada, mas isso ocorre devido a uma característica genética do animal, não sendo, portanto, mastite. Outro fator a considerar é que, como o exame é realiza-

JOÃO TEODORO / ARQUIVO TEXTUAL



Tratamento da mastite: indispensável para uma boa "nota" no teste de CCS

do sobre o total da produção, resultados fora do padrão não significam que todo o rebanho esteja com problemas de glândula mamária.

COMO TRATAR

"O único meio viável e econômico de melhorar a saúde da glândula mamária do rebanho é o tratamento preventivo, feito nas vacas secas, no momento da secagem", recomenda o doutor Borges. Nesse caso, o resultado da CCS irá apresentar números mais baixos na próxima lactação do animal.

No momento, a incidência de resultados acima do padrão é considerada aceitável. Mesmo assim, o objetivo é zerar as ocorrências de exames acima das 600 mil células por mililitro de leite.

A recomendação para o produtor que esteja convivendo com esse problema na propriedade é que ele se comunique com o Departamento de Assistência Veterinária e Agrônômica da Cooper para receber mais esclarecimentos e ter a sua propriedade monitorada até que os resultados do exame de CCS estejam normais.

CBT testa higiene e limpeza

A Contagem Bacteriana Total (CBT) representa o número de bactérias presentes por mililitro de leite. Atualmente, o número máximo tolerável é de 500 mil unidades por mililitro.

“Este é um problema de mastite clínica ou subclínica, ou ainda a causa pode ser devida a outras contaminações”, explica o veterinário José Borges da Fonseca. A contaminação pode se dar pela água utilizada na lavagem das tetas, pela toalha de secagem, ou por não terem sido lavadas as tetas do animal. A falta de higiene nas mãos do ordenhador, na lavagem dos baldes e latões ou do coador de leite também podem ser causas de contaminação.

“O problema de contagem bacteriana está totalmente ligado à falta de higiene”, garante o doutor Borges. “Até mesmo o exame de alizarol, realizado pelo motorista do caminhão-tanque no momento da coleta, acusa a presença de bactérias, uma vez que esse teste aponta a

acidez no leite e a acidez está ligada à presença de bactérias.”

No caso de constatação de leite ácido, o produto já é desclassificado. Por isso, o alizarol é realizado também na plataforma da usina quando da chegada do leite. Já no laboratório da Cooper, é realizada a CBT e outros exames importantes para atestar a qualidade da matéria-prima.

COMO RESOLVER

O controle da alta contagem de bactérias exige cuidados de higiene e limpeza. Os principais são os seguintes: lavagem da ordenhadeira utilizando os produtos recomendados nas temperaturas adequadas; lavagem das mãos do ordenhador; lavagem e desinfecção das tetas antes da ordenha; secagem com papel toalha; lavagem do tanque de expansão.

O doutor Borges alerta para o fato de o leite



Dr. Borges: resultados de testes dos cooperados está dentro do aceitável

ser um dos melhores meios de cultura. “Qualquer bactéria que caia no leite cresce rapidamente”, diz. Por isso, é preciso dedicar atenção especial à regulação do frio do tanque de expansão, que nunca deve estar com temperatura acima dos 3°C.

No processo de higienização, recomenda-se o uso de detergente alcalino e detergente ácido para a limpeza do tanque, dos tubos e da ordenhadeira. Para a desinfecção das tetas, é importante usar produto iodado específico.

GOVERNO EXIGE LABORATÓRIOS CREDENCIADOS

A gerente da Área Industrial da Cooper, Sênea Rocha Couto da Silveira, alerta que, por enquanto, a exigência em relação ao exame de CCS é apenas educativa. “A partir de 1º de julho de 2008, a Instrução Normativa 51 determina que todo o leite que se encontre fora do padrão deverá ser desclassificado”, afirma.

Mais rigoroso ainda deverá ser o controle após 2011, quando o número máximo aceitável de células somáticas será de 400 mil. Mas Sênea está otimista quanto aos resultados da Cooper, atuais e futuros. “Pelo número de células somáticas registrado nos exames que fazemos, podemos considerar que nosso leite é de ótima qualidade”, garante Sênea. “Mas é claro que podemos melhorar nossos resultados.”

CREDENCIADO

O laboratório da Cooper realiza todos os exames de rotina, entre eles, os de CBT e CCS. Porém, a legislação obriga o envio, no mínimo uma vez por mês, de amostras para um labora-



Rossana exibe amostras de leite das propriedades de cooperados

tório credenciado pelo Ministério da Agricultura para realizar os exames previstos na IN-51. Nesse caso, os exames das amostras da Cooper são feitos pela Clínica do Leite, de Piracicaba.

NA COOPER

A rotina do laboratório da Cooper para o envio de amostras à Clínica do Leite envolve várias etapas. A auxiliar de análises Rossana Gisele de Almeida relata o procedimento:

- 1** – Uma vez ao mês o carreteiro recebe três frascos para recolher amostras do leite de cada propriedade. Os frascos recebem um selo de identificação do cooperado por código de barras.
- 2** – As amostras são mantidas cuidadosamente resfriadas em uma caixa térmica até sua entrega no laboratório da Cooper.
- 3** – Rossana confere se todos os cooperados tiveram amostras recolhidas e, em seguida, envia as amostras para a responsável técnica pelos exames, Luciane Oliveira Dutra de Sousa, que, por sua vez, envia todo o lote para a Clínica do Leite. Além de CCS e CBT, a Clínica fornece resultados dos seguintes testes: antibiótico, gordura, proteína, lactose, sólidos totais e extrato seco desengordurado.

MADEIRAS TRATADAS, FLORESTA PRESERVADA.



USITRATA

(12) 3974-8176
9157-7294
9157-7648

Rodovia dos Tamoios, km 52 - Bairro Canoas - Paraibuna/SP

Jornalista dos EUA visita a Cooper para escrever livro

O jornalista norte-americano Paul Blustein passou a manhã do dia 5 de agosto, um sábado, conhecendo a Cooper e a realidade da pecuária leiteira brasileira. Jornalista da área de economia com dezenove anos de trabalho em jornais como *Washington Post* e *Wall Street Journal*, situados entre os mais importantes do mundo, há alguns anos ele decidiu ser escritor, já tendo publicado dois livros. O primeiro abordou o FMI e a crise da economia mundial em 1999.

O terceiro livro de Paul Blustein, que deverá ser lançado nos Estados Unidos no início de 2009, abordará a OMC (Organização Mundial do Comércio) e a situação mundial do livre comércio, cujo maior empecilho é a prática de subsídios pelos países desenvolvidos, especialmente no setor agropecuário.

O jornalista está percorrendo vários países para coletar informações que servirão para sua obra. No Brasil, sua fonte de pesquisa na área agropecuária foi a Cooper.

Blustein foi recebido pelo diretor-presidente Benedito Vieira Pereira, com quem abordou diversos temas ligados à prática de subsídios agrícolas. Também falaram sobre a atividade dos cooperados Alcides Barbosa de Freitas, João das Mercês Almeida e José Laudelino de Brito.

Em seguida, o visitante conheceu as instalações industriais da Cooperativa e finalizou seu trabalho indo até duas pro-



Paul Blustein (à esq.) faz perguntas sobre a realidade da agropecuária brasileira



O presidente e associados da Cooper recepcionaram o jornalista e seu intérprete (2º e 3º da esq. p/ a dir.)

priedades de associados da Cooper, onde conversou com trabalhadores rurais.

"Quando meu livro for lançado, os Estados Unidos terão um novo presidente em

início de mandato. Espero que a obra contribua para que ele e o Congresso reflitam sobre as mudanças necessárias na política agrícola norte-americana", disse Paul Blustein.

FOTOS TEXTUAL

aniversariantes

COOPERADOS

SETEMBRO (2ª QUINZENA)

Dia 16: César Augusto Alvarenga; Sidnei Sinibaldi. **Dia 19:** Antonio Mendes Filho. **Dia 22:** José Galvão de Carvalho. **Dia 23:** Benedito Vieira Pereira; Dirceu Antonio Pasin. **Dia 24:** Antonio Carlos Galvão; Delma Aparecida dos Reis Oliveira. **Dia 25:** Evélio Santos Sanches. **Dia 26:** Reinaldo José Gerasi Cabral. **Dia 27:** Franco Ottavio Vironda Gambin; José Camargo de Castilho.

OUTUBRO (1ª QUINZENA)

Dia 1º: Oswaldo Vitorino da Silva; Valdeinei Coelho Ribeiro; Cleide Aparecida de Faria de Souza. **Dia 3:** Clóvis Mancilha Barbosa; José Roberto Geraldo. **Dia 4:** Luiz Antonio Longato. **Dia 5:** Bernadete A. dos Reis Barbosa. **Dia 7:** Alessandro Ferreira Paiva. **Dia 8:** José Francisco de Carvalho (3). **Dia 10:** Vera Lúcia M. de Lima Cabral; Arnaldo Nunes. **Dia 11:** Victor Vieira Villela; Adilson de Oliveira. **Dia 14:** Milton Martins Coelho Júnior. **Dia 15:** Orlando Ramos de Andrade; José Laurindo Moraes.

FUNCIONÁRIOS

SETEMBRO (2ª QUINZENA)

Dia 17: José Osvaldo de Faria. **Dia 19:** José Anchieta Gonzaga; Antonio Gonçalves da Silva. **Dia 20:** Edivaldo Ferreira V. Boas. **Dia 21:** Camila Aparecida Quirino. **Dia 23:** Vera Regina Soares. **Dia 24:** Moacir Pedro Campos Silva. **Dia 25:** Aparecida de Fátima Nunes. **Dia 29:** Tereza S. Higashibara. **Dia 30:** Benedita de Souza Barros; Tiago César de Oliveira.

OUTUBRO (1ª QUINZENA)

Dia 1º: Miguel Nogueira Ferraz. **Dia 6:** Gisele Nunes Pereira Costa. **Dia 7:** Anésio Amâncio de Castro. **Dia 14:** Ismael Lucas Ribeiro.

FALECIMENTO

A Cooper lamenta informar o falecimento de **Virgílio Ribeiro da Silva**, ocorrido no dia 19 de agosto. O falecido era pai do supervisor do supermercado da sede, Gilberto Ribeiro da Silva.



QUEM PRODUZ UM GRANDE ALIMENTO MERECE RECEBER A MELHOR NUTRIÇÃO.



Para que a vaca leiteira produza com saúde, é importante promover uma suplementação alimentar adequada. O Novo Bovigold e o Lactobovi Top fornecem nutrientes que suprem as deficiências de minerais e vitaminas da vaca leiteira, gerando ótimos índices de produção, reprodução e melhorando a qualidade do leite.

É a Tortuga investindo em tecnologia para você produzir mais e melhor.

www.tortuga.com.br • 0800 011 62 62



Mais tecnologia. Mais resultados.



JULHO

RANKING DO
PRODUTOR

2007

COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Leite B

RANKING / PRODUTOR	LITROS / MÊS
1º Airon Marson Júnior (Caçapava)	89.231
2º Augusto Marques de Magalhães (Caçapava)	84.131
3º Fazenda Itapeva Agropecuária Ltda. (Jacareí)	48.281
4º Fazenda Ferreira (Tremembé)	38.233
5º Hissachi Takehara (Jacareí)	30.697
6º Benedito Vieira Pereira (SJC Campos)	30.495
7º Carlos Alberto Alvarenga (Caçapava)	29.257
8º Angel Guillem Moliner (Jacareí)	28.961
9º Alexandre Racz (Caçapava)	27.612
10º Antônio Vilela Candal (Jacareí)	26.527
11º Eduardo Mendes (Natividade da Serra)	25.252
12º Dirceu Aparecido Straiotto (Paraibuna)	22.110
13º Cia. Agrícola Santa Eudóxia (Santa Branca)	21.932
14º Igor Alfred Tschizik (Paraibuna)	19.398
15º Mário Moreira (SJC Campos)	19.389
16º César Fernandes (Igaratá)	19.296
17º Rodrigo Afonso Rossi (Caçapava)	19.136
18º Kanroku Yoshida – espólio (Jacareí)	19.117
19º Marcus Vinicius Pinto da Cunha (Jacareí)	16.736
20º José Francisco Nogueira Mello (Mogi das Cruzes)	15.147
21º Renato Traballi Veneziani (SJC Campos)	14.568
22º Celso Borsoi Berti (Caçapava)	13.402
23º José Edvar Simões (Jambeiro)	13.066
24º Rogério Miguel (Santa Branca)	12.930
25º Bráulio Souza Vianna (Paraibuna)	12.883
26º José Paulo de Souza (Igaratá)	12.735
27º Luiz Alberto Duarte Loureiro (Taubaté)	11.921
28º José Afonso Pereira (Jacareí)	11.853
29º Eugênio Deliberato Filho (Mogi das Cruzes)	11.844
30º José Renó Barreto (Jacareí)	11.835

Leite Resfriado

RANKING / PRODUTOR	LITROS / MÊS
1º Ivo Bonassi Júnior (Brasópolis)	25.518
2º Mauro Andrade da Silva (São Sebastião)	13.059
3º José Gomes de Almeida (Santa Branca)	10.477
4º Sebastião Rosa dos Santos (SJC Campos)	10.116
5º Plauto José Ferreira Diniz (Caçapava)	8.866
6º Alexandre Ramos Ferraz (Paraibuna)	8.684
7º Antônio Otávio de Faria (Natividade da Serra)	7.858
8º Maria Tereza Corrê (São José dos Campos)	7.211
9º José Carlos Pereira da Silva (SJC Campos)	6.899
10º Geraldo Peretta (Caçapava)	6.883
11º Antonio de Paula Ferreira Neto (SJC Campos)	6.247
12º Dirceu Antonio Pasin (Jambeiro)	6.048
13º José Veronez (SJC Campos)	5.945
14º Alzira Pereira de Oliveira (Caçapava)	5.781
15º Carlos Eduardo de Souza (SJC Campos)	5.650
16º Luiz Antonio Longato (Igaratá)	5.510
17º José de Souza Rodrigues (Paraibuna)	5.138
18º Coop. Esc. Al. Ete Com. José Bento (Jacareí)	5.135
19º Anésio de Carvalho (Jambeiro)	4.956
20º Orlando Rodrigues Muniz (Caçapava)	4.740
21º Norival Pereira Andrade (Paraisópolis)	4.622
22º Luiz Antonio Alves César (Paraibuna)	4.593
23º Abel Pereira dos Santos (Cachoeira de Minas)	4.275
24º Afonso Antonio Batista Júnior (SJC Campos)	4.204
25º Riscala Benedito Neme (SJC Campos)	4.071
26º Messias Rangel Camargo (Paraibuna)	4.044
27º Vicente Lobato dos Santos (Paraibuna)	4.035
28º David Moreno Sanches (SJC Campos)	3.897
29º Cirilo Nunes (Cachoeira de Minas)	3.882
30º José Roberto Geraldo (SJC Campos)	3.802

MOURÕES ALPINA. É PAU PRA TODA OBRA.



Madeiras de eucalipto com a garantia do tratamento em autoclave.

- ✦ Mourões, esticadores e palanques para currais
- ✦ Esteios, linhas e caibros roliços
- ✦ Postes para eletrificação interna
- ✦ Pontaletes, lenha e nó de pinho

Madeira serrada sob encomenda



DURABILIDADE GARANTIDA

Rod. dos Tamoios, 3524 V. São Bento - SJC Campos (0xx12) 3923-5201

Escolha o melhor caminho para realizar seus sonhos.

GRUPO DE 60 MESES

Veículo	Crédito	Prestação
F 250 XL Diesel	R\$ 92.810,00	R\$ 1.779,21
Civic EXS-AT	R\$ 83.890,00	R\$ 1.608,21
Civic LXSC-AT	R\$ 69.295,00	R\$ 1.328,42
Corolla XEI	R\$ 63.073,00	R\$ 1.209,14
Civic LXS-MT	R\$ 62.860,00	R\$ 1.205,06
Corolla XLI	R\$ 57.405,00	R\$ 1.100,48
Ecosport XLT 1.6	R\$ 57.400,00	R\$ 1.100,39
Astra 2.0	R\$ 55.253,00	R\$ 1.059,23
Stilo 1.8	R\$ 50.450,00	R\$ 967,15
Fit LX MT	R\$ 45.725,00	R\$ 876,57
Focus 1.6	R\$ 44.260,00	R\$ 848,49
Saveiro 1.8 Crossover	R\$ 39.665,00	R\$ 760,40
Parati 1.6	R\$ 38.575,00	R\$ 739,50
Strada Trekking 1.4 CE	R\$ 36.140,00	R\$ 692,82
Gol 1.6	R\$ 34.610,00	R\$ 663,49
Peugeot 206 Sensation	R\$ 33.000,00	R\$ 632,63
Fiesta 1.0 Hatch	R\$ 30.490,00	R\$ 584,51
Fox 1.0	R\$ 29.640,00	R\$ 568,21
Palio 1.0 EX	R\$ 29.160,00	R\$ 559,01
Gol 1.0	R\$ 25.675,00	R\$ 492,20
Celta Hatch	R\$ 25.147,00	R\$ 482,08
Ka 1.0	R\$ 23.770,00	R\$ 455,68
Uno Mille	R\$ 22.440,00	R\$ 430,19



VINAC
consórcios

0800-770 7811

Quem poupa aqui realiza seus sonhos!

www.vinac.com.br